



## **ANSIEDADE E ESPERANÇA EM CUIDADORES DE PACIENTES CANDIDATOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO**

**Murillo Carraretto Araujo<sup>1</sup>, Isabela da Fonseca Politi<sup>1</sup>, Lucas Abrahão Costa<sup>1</sup>, Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki<sup>2</sup>, Eliane Tiemi Miyazaki<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da FAMERP

<sup>2</sup>Psicóloga, livre docente, departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica e Programa de Mestrado em Psicologia e Saúde da FAMERP

<sup>3</sup>Psicóloga, Serviço de Psicologia do Hospital de Base, especialista em Psicologia da Saúde e Terapia Cognitivo Comportamental, mestranda em Psicologia e Saúde pela FAMERP

**Introdução:** Cuidar de pacientes portadores de doenças crônicas está associado a estresse, sobrecarga e prejuízos na qualidade de vida. Manter a esperança é primordial e auxilia os cuidadores a prosseguirem em sua atividade. **Objetivo:** Avaliar ansiedade e esperança em cuidadores de pacientes candidatos a transplante de fígado. **Casuística e métodos:** Participaram 42 cuidadores de pacientes atendidos no Ambulatório de Transplante de Fígado do Hospital de Base, que responderam ao Questionário para Cuidadores, ao Inventário de Ansiedade de Beck e a Escala de Esperança. **Resultados:** foram entrevistados 42 cuidadores de pacientes na fila para transplante de fígado. A maioria dos cuidadores era composta de familiares e do sexo feminino (92,9%); apresentaram níveis moderados (19%) e graves (2,4%) de ansiedade; 69,1% relataram esperança elevada e 30,9% esperança média. **Conclusão:** Foram identificados cuidadores com elevados níveis de ansiedade, mas também elevados níveis de esperança.

**Descritores:** Cuidadores; Transplante de fígado; Ansiedade; Esperança

**Financiamento:** Bolsista PIBIC/CNPq